

Comunicado diz que mudança nas regras da Previdência Social é passo importante na busca de equilíbrio

O Brasil poderá ter seu rating melhorado pela S&P bem antes da eleição presidencial, se aprovar logo a reforma da Previdência Social. “A aprovação da reforma dará ao próximo governo algum espaço para respirar, o que será necessário para aprovar mais reformas e levar as contas fiscais para um equilíbrio”, afirmou o analista da S&P Joydeep Mukherji, em comunicado. “Se isso acontecer, o rating pode se estabilizar. Senão, podemos rebaixá-lo.”

A agência de classificação de risco S&P Global Ratings mantém a perspectiva negativa da classificação do Brasil. Mas em agosto, a agência manteve o rating soberano brasileiro em BB, vendo um cenário mais estável desde as denúncias de maio contra o presidente Michel Temer. A S&P, inclusive, retirou a observação negativa sobre o rating e passou a ter uma perspectiva negativa, o que significa na prática que a agência tirou do radar a possibilidade de um corte da nota do país sem um aviso prévio.

Fonte: [CNseg](#), em 24.10.2017.